



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Alterações cerebrais no transtorno da personalidade antissocial em usuários de cocaína/crack: um estudo de neuroimagem
Autor	RAMON AGOSTINI PROENÇA
Orientador	FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER

Autor: Ramon Agostini Proença

Orientador: Felix Henrique Paim Kessler

Instituição: HCPA

Título: Alterações cerebrais no Transtorno da Personalidade Antissocial em usuários de cocaína/crack: um estudo de neuroimagem

Justificativa: Cocaína é a segunda droga ilícita mais utilizada no Brasil. O Transtorno da personalidade antissocial (TPAS) tem uma associação conhecida com o Transtorno por Uso de Cocaína, ambas condições estão relacionadas com graves prejuízos sociais, à saúde e ao tratamento quando comórbidas. No entanto, há uma escassez na literatura de estudos de neuroimagem que comparem diferenças no cérebro de usuários de cocaína/crack com e sem TPAS. **Objetivo:** Comparar características das alterações cerebrais causadas pelo consumo de cocaína e sua relação com comportamento antissocial em usuários de cocaína/crack com e sem TPAS. **Metodologia:** Análise de dados secundários de um estudo multicêntrico transversal. Amostra composta por 28 participantes, todos homens e usuários de cocaína, divididos em dois grupos: com diagnóstico de TPAS (14) e sem o diagnóstico (14). Foram utilizados o teste de Mann-Whitney e o teste exato de Fisher para as análises descritivas. O método de neuroimagem utilizado foi o SPECT, que fornece informação sobre o fluxo sanguíneo cerebral, e as imagens foram analisadas no programa SPM8. Na análise estatística das imagens foi utilizado o Teste t para voxels isolados e em clusters. **Resultados:** As imagens mostraram três áreas do cérebro com diferenças significativas de fluxo sanguíneo. O grupo com TPAS apresentou hipoativação na região do córtex occipital direito em relação ao grupo sem TPAS ($p=0,000$), região cujo voxel de pico se localiza nas coordenadas $x=30$ $y=-84$ $z=2$; o grupo com a comorbidade apresentou uma hiperativação na região do giro precentral ($p=0,000$), voxel de pico nas coordenadas $x=32$ $y=-22$ $z=70$; e na região do córtex orbitofrontal ($p=0,000$), voxel de pico nas coordenadas $x=2$ $y=62$ $z=-10$, quando comparado ao grupo sem diagnóstico de TPAS.